

# Linguagem audiovisual do documentário: o trabalho das comitivas pantaneiras a partir da experiência de uma peoa

Débora Alves Pereira Cabrita\*

Dissertação de mestrado

Designação do Programa de Estudos: Pós-Graduação em Comunicação.  
Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS.

Resumo:

Esta pesquisa pretende discutir a importância da linguagem audiovisual do documentário na disseminação do conhecimento. Essa linguagem foi aplicada na elaboração de um roteiro de documentário sobre o trabalho das Comitivas Pantaneiras em Mato Grosso do Sul, tendo como destaque a história da peoa Mirele Geller, de 33 anos, que desde os 14 anos trabalha como peoa profissional. O estudo da linguagem audiovisual do documentário, para retratar as comitivas, se justifica pela importância da atividade econômica desenvolvida pelos peões de comitivas no Pantanal. Uma realidade particular, tipicamente rural e que pode ser explicada pela dificuldade de acesso às fazendas e à escassez de estradas, tornando o trabalho imprescindível para a condução do gado de uma região para outra. Diferente do jornalismo, a estrutura narrativa do documentário exige uma lógica de início, meio e fim, sem a interlocução de um apresentador. O filme documentário expõe e desenvolve o tema, mantém o público interessado no assunto, mostra os conflitos e as contradições do tema até chegar a uma resolução. Os estilos de documentário conhecidos como Cinema Direto Norte-Americano e o Cinema Verdade Francês, da década de 1960, marcaram o surgimento de documentários mais imersivos para os espectadores, e foram usados para a construção do roteiro do documentário Mirele Geller: Peoa. O Cinema Direto americano registra os acontecimentos sem interferir no curso dos fatos, e o Cinema Verdade francês permite a intervenção do diretor, por meio de entrevistas e coleta de depoimentos. Embora os dois tipos de documentários apresentem características próprias e técnicas de abordagem diferentes, podemos afirmar que eles são complementares. O documentário, signo da realidade, costuma ser produzido através de um processo de investigação do mundo real, e não se confunde com os signos criados

---

\* E-mail: [deboracabrita@hotmail.com](mailto:deboracabrita@hotmail.com)

por cineastas e roteiristas do cinema ficcional. A elaboração deste trabalho começou a partir da experiência fenomenológica, observando e contemplando o trabalho das comitivas, seguido de estudo exploratório e de pesquisa de campo realizados de 2006 a 2008 e retomados de 2015 a 2018. O processo de produção audiovisual do documentário passa pelas etapas de pesquisa, argumento, sinopse, roteiro, gravações, montagem, finalização e distribuição. Nesta pesquisa seguimos o processo até a elaboração do roteiro.

Palavras-chave: linguagem audiovisual; documentário; roteiro; comitivas pantaneiras e semiótica americana de C.S. Peirce.

Ano: 2018.

Orientador: Hélio Augusto Godoy de Souza.